

## UM NOVO MUNDO COM MEU NOVO AMIGO

José era um menino muito esperto e também muito sapeca, não parava quieto um só momento. Pulava de um lado para o outro, nem para ver TV José se sentava, ficava ali pulando e grudado na TV. Saltitava, apoiava-se hora em uma perna, hora em outra. Saltitava novamente, mas voltava e ficava grudado na TV. Às vezes subia na estante e se deitava no aparador que ficava logo abaixo da TV.

Na sala de aula era uma tortura para sua professora. Coitada! Ele não parava sentado na cadeira. A professora Alessandra não sabia mais o que fazer, até que resolveu colocar José sentado na primeira cadeira da fila; mas de nada adiantou, José passou a se levantar, ia ao quadro e voltava a se sentar várias vezes. A professora fechava a cortina, olhava e nada de reflexo no quadro. Então pensava: “êita” José sapeca!

O tempo foi passando e sua professora muito atenta, observando aquele vai e vem do menino, achou muito estranho e resolveu chamar sua mãe para conversar. Relatou suas observações e a suspeita de que talvez José estivesse com problemas de visão. Sugeriu que seria interessante buscar a ajuda de um oftalmologista, o médico que trata dos olhinhos. Foi aí que as coisas começaram a fazer sentido, todas as atitudes de José tanto em casa quanto na sala de aula apontavam que as suspeitas da professora estariam corretas.

A mãe de José muito preocupada, mais que de pressa, marcou a consulta. José ficou muito ansioso, pois não sabia o que um oftalmologista fazia. Chegou então o grande dia. Sim, esta consulta foi muito esperada por José. Chegando ao consultório, ele ficou encantado com o Doutor Vinicius. Acreditam que o médico tinha uma cadeira mágica? Sim, ele tinha! Ele examinou José e fez vários testes. Neles pediu para José ver muitos desenhos, ler diversas letrinhas. José conseguiu ler várias, mas muitas desapareciam do nada e José simplesmente não as enxergou.

Terminados os testes o médico explicou que José não parava sentado e grudava na TV, porque tinha dificuldade para enxergar devido um problema em seus olhinhos que fazia com que ele visse o mundo todo embaçado, mas que tudo iria melhorar com a ajuda de um novo amigo. Isso mesmo um amigo. José precisaria usar óculos, para ver tudo mais nítido e bonito.

José e sua mãe saíram do consultório e foram direto para a óptica encomendar os óculos. Vou confessar uma coisa: José ficou tão empolgado ao escolher o modelo do seu novo amigo, que queria leva-lo para casa no mesmo dia. Só que não era bem assim, estas coisas, levam um tempinho, eles precisam fabricar as lentes de acordo com a recomendação do Doutor Vinicius.

Em fim chegou o grande dia. José e sua mãe foram buscar os óculos. José quando colocou seu novo amigo em seu rosto, quase não acreditou no que via. O mundo antes todo borrado, ficou claro e nítido. José olhava com os óculos, levantava lente, voltava a baixar, só para ver a diferença. Conseguia ler as letrinhas miúdas, as placas que estavam distantes e agora até os rostos da mamãe e do seu irmão pareciam mais bonitos, porque conseguia ver os detalhes. Ah! E a TV? Agora ele conseguia ver seus desenhos, sentado confortavelmente na poltrona, sem ter que ficar de pé alternado as pernas como fazia antes.

A mamãe do José muito emocionada resolveu acompanhá-lo até a escola, pois ele estava empolgado para apresentar à professora e aos seus colegas seu novo amigo e mostrar o quanto ficou bonito. José também prometeu à mamãe que iria cuidar muito bem de seu novo amigo, pois ele o havia mostrado um novo mundo muito mais bonito.